

comprimento e 4 de largura. No terço superior e externo do sacco encontrou-se um coalho espesso, duro, adherente e laminado, sendo o restante da cavidade forrado por uma camada mais fina de coalho. Nos coalhos foram achadas as voltas do arame. A causa da morte foi a ruptura do sacco para a pleura direita.

O resultado do tratamento n'este caso foi menos vantajoso do que o conseguido no do Dr. Cayley, em que foi conservada a vida por algumas semanas; porém mostra que a operação não offerece difficuldade nem grande perigo, e que effectivamente consegue obter a coagulação em um aneurisma.

O Dr. Ransokoff empregou arame de prata. O de ferro fino é mais apropriado ao intento, por ser menos sujeito a passar do aneurisma para a arteria. Que isto pôde succeder mostrou o caso do Dr. Ransokoff, porquanto na autopsia encontrou-se uma volta de arame ficando logo acima e encostada a uma das valvulas aorticas.

Contam-se já uns quinze casos publicados nos quaes foi empregado o tratamento de Mocre; mais ou menos sensivel melhoria foi notada em tres, pelo menos, mas até hoje não podemos apontar um só de cura completa.

Attendendo ao desespero de causa nos casos em que semelhante recurso é indicado, não é um exito d'esses motivò para desanimar.»

O ANKYLOSTOMO DUODENAL NA HOLLANDA. — A *Lancet* de 19 de Junho ultimo, dá noticia de ter apparecido na Hollanda o nematoide que o nosso fallecido amigo Wucherer descreveu primeiro no Brazil, e encontrou constantemente ligado a hypoemia intertropical, o *anckylostomum duodenale* de Dubini.

Diz o citado periodico:

«Depois da epidemia nos operarios de St. Gothard, attrahio attenção o apparecimento do comparativamente raro parasita *anckylostomum duodenale* nos mineiros e tijoleiros, e casos

teem sido descriptos por Meusche, de Bonn, Leischenstein, de Colonia, Masius, de Liege e Mayer, de Aix la Chapelle. Ha pouco tambem, o Dr. Victor Dubois communicou a um jornal medico de Amsterdam a relação de uma serie de 14 casos occorridos em tijoleiros de algumas aldeas proximas de Maestricht. Todos os doentes eram extremamente anemicos, e accusavam dor no epigastrio. No começo da molestia todos elles soffreram de mais ou menos forte diarrheá; todos se queixavam de palpitações, e a maior parte estavam muitissimo debilitados.

Tres mostravam algum edema nas palpebras, e infiltração serosa das extremidades inferiores. Todos tinham augmento de appetite, mas não o tinham para alimentos especiaes. Apareceram vomitos em um, e em outro elevou-se um pouco a temperatura. Urina sempre normal. As fêzes apresentavam de ordinario uma côr trigueira muito escura. Achou-se que o barro humido com que trabalhavam os doentes, continha pelo meiado do verão, os ovos dos anckylstomos. Quando com o barro se misturavam fêzes contendo ovos, e se conservavam n'uma camara na temperatura de 20° C. por quatro dias, appareciam as larvas na massa. Os anckylstomos nem sempre estavam sós; em alguns casos acharam-se com elles oxyuros e trichocephalos.

Pelo que respeita ao tratamento, foi dado o ferro contra a anemia em alguns casos, o qual pareceu cural-a e destruir ao mesmo tempo os parasitas.

A santonina foi administrada em alguns tambem, e outros foram tratados pelo systema de Lutz com grandes doses de thymol, depois de purgados com calomelanos e senne, o que fez expellir avultado numero dos entozoarios, mesmo nos casos em que já se tinha administrado o feto macho. »

METHODO SIMPLES DA RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL.—No *Brit. Méd. Journal*, de Março ultimo, descreve o Sr. J. A. Francis, um methodo simples para obter a respiração artificial em casos de asphyxia. Affirma elle, que este methodo reúne as vantagens